

Instituto Akatu
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013
e relatório dos auditores independentes



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores
Instituto Akatu

- 1 Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Akatu (o "Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

- 2 A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

- 3 Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
- 4 Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.
- 5 Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 6 Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

2

Instituto Akatu

Base para opinião com ressalvas

- 7 O Instituto, por não ter fins lucrativos, obtém parte substancial de suas receitas de doações de terceiros, que somente podem ser identificadas quando registradas contabilmente. Por essa razão, nosso exame nessa área ficou restrito, exclusivamente, aos valores contabilizados.
- 8 O Instituto adota determinados critérios para pagamento da remuneração de parte de seus funcionários, o que resultou em recolhimento a menor das contribuições devidas ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e outros tributos. O Instituto efetuou registro de provisão para contingências, porém não considerou a atualização monetária sobre essas provisões, o que, em 31 de dezembro de 2013, representava R\$ 249 mil (2012 - R\$ 238 mil). Conseqüentemente, a referida provisão está apresentada a menor por R\$ 249 mil e o resultado do exercício está apresentado a maior por R\$ 11 mil.
- 9 Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o Instituto registrou, diretamente contra o resultado do exercício, reversão de parte de seu contas a receber referente a receitas registradas no exercício de 2011, totalizando R\$ 187 mil. Conseqüentemente, o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 está apresentado a menor pelo referido valor. Adicionalmente, as demonstrações financeiras daquele exercício não foram reapresentadas para refletir nas cifras comparativas do ano anterior os efeitos acima mencionados, conforme requerido pela Seção 10 do CPC PME (R1) - "Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro".
- 10 Conforme mencionado na Nota 6, o Instituto registrou durante o exercício findo em de 31 de dezembro de 2012, diretamente contra o resultado do exercício, provisão integral do saldo de COFINS a recuperar, no montante de R\$ 285 mil, pela incerteza de sua realização. Desse montante, R\$ 98 mil correspondem ao exercício de 2011. Conseqüentemente, o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 está apresentado a menor por R\$ 98 mil. Adicionalmente, as demonstrações financeiras daquele exercício não foram reapresentadas para refletir nas cifras comparativas do ano anterior os efeitos acima mencionados, conforme requerido pela Seção 10 do CPC PME (R1) - "Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro".

Opinião com ressalvas

- 11 Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo 7, e pelos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos 8 a 10, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Akatu em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

São Paulo, 12 de novembro de 2014

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marcos Magnusson de Carvalho
Marcos Magnusson de Carvalho
Contador CRC 1SP215373/O-9

Instituto Akatu

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receitas operacionais - com restrição		
Projetos (Nota 12)	895.641	584.367
Filiações (Nota 13)	2.646.168	2.233.969
Gratuidades (Nota 14)	725.282	761.094
	<u>4.267.091</u>	<u>3.579.430</u>
Receitas operacionais - sem restrição		
Doações livres (Nota 15)	7.348	128.937
Patrocínios (Nota 16)	36.000	
Prestação de serviços (Nota 17)	754.555	858.780
Rendimentos financeiros	91.614	92.533
Outras receitas	4.195	1.395
Reversão de Cofins	36.381	-
Reversão de provisões (Nota 10)	194.769	196.501
	<u>1.124.862</u>	<u>1.278.146</u>
Total das receitas operacionais	<u>5.391.953</u>	<u>4.857.576</u>
Custos e despesas operacionais		
Salários, encargos e benefícios (Nota 18)	(3.191.594)	(2.448.524)
Serviços de terceiros (Nota 19)	(1.393.003)	(1.606.380)
Despesas gerais e administrativas (Nota 20)	(516.902)	(621.813)
Despesas tributárias (Nota 21)	(95.144)	(199.957)
Depreciação (Nota 7)	(40.378)	(41.355)
Despesas financeiras	(12.532)	(13.381)
Outras despesas operacionais	(88.631)	(187.336)
Total de despesas operacionais	<u>(5.338.184)</u>	<u>(5.118.746)</u>
Superávit (déficit) do exercício	<u>53.769</u>	<u>(261.170)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Akatu

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Doações e subvenções</u>	<u>Superávit (déficit) acumulado</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2011	174.340	120.023	(151.323)	143.040
Déficit do exercício			(261.170)	(261.170)
Em 31 de dezembro de 2012	174.340	120.023	(412.493)	(118.130)
Superávit do exercício			53.769	53.769
Em 31 de dezembro de 2013	<u>174.340</u>	<u>120.023</u>	<u>(358.724)</u>	<u>(64.361)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Akatu

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	53.769	(261.170)
Depreciação	40.378	41.355
Variações no capital circulante		
Contas a receber	(55.726)	287.509
Impostos a recuperar	-	134.437
Outros créditos	(8.456)	(11.293)
Fornecedores	(32.663)	(33.219)
Obrigações trabalhistas	82.437	(1.788)
Obrigações tributárias	8.044	(1.909)
Receitas a apropriar	602.687	(427.075)
Provisão para contingências	(194.769)	(196.501)
Caixa gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	<u>495.701</u>	<u>(469.654)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado	(1.624)	(40.553)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	<u>(1.624)</u>	<u>(40.553)</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>494.077</u>	<u>(510.207)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.112.596	1.622.803
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>1.606.673</u>	<u>1.112.596</u>
Variação do caixa e equivalentes de caixa	<u>494.077</u>	<u>(510.207)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

O Instituto Akatu ("Instituto") é uma associação civil fundada em 2000, sem fins econômicos ou lucrativos, que tem como finalidade buscar a ampliação da consciência dos cidadãos no sentido de considerarem em seus atos de consumo os impactos sobre a economia, a sociedade e o meio ambiente.

O Instituto é uma entidade qualificada como Organizações de Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) pelo Ministério da Justiça, conforme o Processo nº 08.026.000.254/2003-01, publicado no Diário Oficial da União de 15 de Outubro de 2003, por enquadrar-se nos requisitos previstos na Lei nº 9.790/99, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99. Seu certificado de OSCIP vencerá em 30 de setembro de 2015.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela administração do Instituto em 7 de novembro de 2014.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

Base para elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) e as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002 - "Entidade sem Finalidade de Lucros", que teve como data de transição, conforme determinado na própria resolução, 1º de janeiro de 2012. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra a demonstração do resultado do exercício.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para a unidade mais próxima, exceto quanto indicado de outra forma.

Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações financeiras. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações financeiras, bem como na experiência da Administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real. As principais estimativas se referem a:

- vida útil do ativo imobilizado;

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma

- avaliações de *impairment*;
- provisões em geral.

Não houve mudanças significativas nas estimativas no período em relação àquelas que vinham sendo aplicadas.

Gestão de capital

O Instituto busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, com base nas doações e contribuições recebidas, objetivando uma estrutura de capital que levem em consideração parâmetros adequados para os custos financeiros, prazos dos aportes e orçamento anual.

O Instituto acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo as obrigações de curto e longo prazo, dividida pelo capital total.

3 Bases de preparação das demonstrações financeiras

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras.

3.1 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente da data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto mantém os seguintes ativos financeiros não derivativos nas suas demonstrações financeiras: Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação após o reconhecimento inicial são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Caixa e equivalente de caixa abrangem saldos de caixa, conta corrente e aplicações financeiras. O Instituto mantinha saldo de investimentos e aplicações financeiras nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2013.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Estes ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma

são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem a rubrica de contas a receber.

Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

O Instituto mantém os seguintes passivos financeiros não derivativos:

Fornecedores

Estes passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método de juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

O Instituto não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, contas bancárias e aplicações financeiras que podem ser resgatados a qualquer tempo e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, sem restrições de uso.

3.3 Contas a receber

São registradas e mantidas no balanço pelo seu valor nominal, que é o valor líquido de realização esperado, diminuído da provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

3.4 Demais ativos circulantes

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

3.5 Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição dos bens. As depreciações dos bens do imobilizado são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil dos bens e depreciação de benfeitorias em bens de terceiros, cuja depreciação pode ser determinada de acordo com o prazo de locação do imóvel, conforme Nota 7.

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma

3.6 Demais passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais.

3.7 Apuração do superávit ou déficit

O superávit (déficit) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios. O superávit do exercício será incorporado ao patrimônio social em conformidade com as exigências legais e estatutárias, uma vez que o superávit será aplicado integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais e de acordo com a Resolução nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002.

As receitas do Instituto são provenientes de contribuições, subvenções e doações, recebidas em caixa ou em ativos, de órgãos públicos federais e municipais, de parceiros mantenedores, organizações madrinhas e terceiros, desde que utilizado de acordo com a sua atividade-fim. As doações são registradas como receita somente quando aplicadas aos projetos. As receitas são com gratuidade e não sofrem nenhum tipo de tributação.

As receitas com prestação de serviços, sem gratuidade, referem-se principalmente as produções audiovisuais e que são tributadas de acordo com a legislação tributária vigente.

O Instituto não recebeu qualquer tipo de trabalho voluntário relevante para os períodos findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012.

Em 31 de dezembro de 2013, o Instituto não registrou receitas que não estivessem dentro do seu objetivo social.

3.8 Demonstrações dos fluxos de caixa

Foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa.

As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes:

- **Atividades operacionais:** referem-se às principais receitas do Instituto e outras atividades que não são de investimento e de financiamento;
- **Atividades de investimento:** referem-se às adições e baixas dos ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos no caixa e equivalentes de caixa;
- **Atividades de financiamento:** referem-se a atividades que resultam em mudanças na composição do patrimônio e empréstimos.

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Caixa	29.050	1.206
Conta corrente bancária	414.447	62.675
Aplicações financeiras - Fundos de investimentos	<u>1.163.176</u>	<u>1.048.715</u>
Total do caixa e equivalente de caixa sem restrição	<u><u>1.606.673</u></u>	<u><u>1.112.596</u></u>

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são representados, principalmente, por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais e refletem as condições usuais de mercado, e as datas dos balanços estão substancialmente compostas por aplicações em fundos de renda fixa e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs).

5 Contas a receber

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Eletropaulo	242.500	-
Rossi Residencial	52.530	52.368
Porto Seguro	27.700	24.238
Sanofi	15.790	-
Dow Barsil	15.000	-
Kimberly	8.750	-
Nivea	6.958	-
Danone	6.000	-
Itautec	3.333	-
RL Sistemas de Higiene	1.263	-
Mundo Verde	56	-
Braskem	-	203.097
Multibrasil	-	12.500
Outros	<u>4.164</u>	<u>36.115</u>
	<u><u>384.044</u></u>	<u><u>328.318</u></u>

6 Impostos a recuperar

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
COFINS a recuperar	248.893	285.274
(-) Provisão de COFINS a recuperar	<u>(248.893)</u>	<u>(285.274)</u>
	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>

A rubrica "Impostos a recuperar" corresponde aos créditos básicos de COFINS contabilizados de acordo com a Lei nº 10.833, preponderantemente dos serviços tomados pelo Instituto.

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma

Foi constituída uma provisão integral em função da incerteza da realização.

7 Imobilizado e intangível

Descrição	Taxa anual de depreciação (%)	2013		2012	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Imobilizado					
Máquinas e equipamentos	10	19.632	(15.327)	4.305	4.068
Equipamentos de informática	20	318.026	(218.938)	99.088	133.726
Móveis e utensílios	10	69.075	(54.540)	14.535	16.325
Instalações	10	25.616	(24.548)	1.068	3.630
		<u>432.349</u>	<u>(313.353)</u>	<u>118.996</u>	<u>157.749</u>
Intangível					
Marcas e patentes		<u>1.926</u>	<u>-</u>	<u>1.926</u>	<u>1.926</u>

O ativo imobilizado e o intangível do Instituto está integralmente localizado no Brasil e é empregado, exclusivamente, nas operações relacionadas ao Instituto.

A movimentação do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2013 está representada abaixo:

	Saldo em 2012	Aquisição	Depreciação	Saldo em 2013
Máquinas e equipamentos	4.068	775	(539)	4.305
Equipamentos de informática	133.726		(34.638)	99.088
Móveis e utensílios	16.325	850	(2.639)	14.536
Instalações	<u>3.630</u>	<u>-</u>	<u>(2.562)</u>	<u>1.068</u>
	<u>157.749</u>	<u>1.625</u>	<u>(40.378)</u>	<u>118.996</u>

8 Obrigações trabalhistas

	2013	2012
Provisão de férias	255.293	195.048
INSS a recolher	51.080	41.802
FGTS a recolher	17.402	14.712
PIS sobre folha de pagamento a recolher	2.205	1.839
IRRF sobre folha de pagamento a recolher	<u>67.710</u>	<u>57.852</u>
	<u>393.690</u>	<u>311.253</u>

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Receitas a apropriar

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Saldo para aplicação exercício seguinte	676.536	1.103.611
Recursos recebidos para aplicação em projetos	4.187.844	2.559.350
(-) Recursos aplicados		
Projetos	(956.449)	(584.367)
Filiações	(3.079.859)	(2.233.969)
Prestação de serviço	-	(39.151)
Doações/patrocínios	(43.348)	(128.938)
	<u>1.279.223</u>	<u>676.536</u>

O Instituto arrecadou um total de R\$ 4.187.844 em 2013 (R\$ 2.559.350 em 2012). As doações e patrocínios são provenientes de empresas privadas, fundações, governo, sócios titulares, campanhas e eventos destinados ao cumprimento do objeto social do Instituto. O montante reconhecido do resultado do exercício é de R\$ 4.079.656 (R\$ 2.986.424 em 2012). O saldo remanescente, no montante R\$ 1.279.223, será aplicado em programas no exercício de 2014 e se refere ao saldo das doações e patrocínios de empresas, conforme abaixo:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fundação Cargill	270.000	-
Banco Itaú Unibanco	-	584
Unilever Brasil Ltda	194.120	24.239
Bradesco	115.560	-
Braskem	91.610	48.333
Pernambucanas	87.692	-
Braskem S.A	70.000	-
Recofarma	49.594	32.003
BrasilKirim	46.667	-
KPMG Auditores	46.667	-
Dow Brasil	35.000	-
Rossi Residencial	33.769	109.516
Telefônica/Vivo	26.250	-
Porto Seguro	22.160	52.500
Adidas	18.731	40.833
Natura	16.244	40.833
TIM	13.229	86.172
Promon	8.321	47.000
Cia Brasileira de Distribuição Ltda.	-	40.833
Outros	133.609	153.690
	<u>1.279.223</u>	<u>676.536</u>

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Provisões para contingências

A administração constitui provisão, quando aplicável, para os casos em que as contingências tenham risco provável de desfecho desfavorável ao Instituto.

As provisões para as perdas decorrentes dessas contingências, principalmente relacionadas a contribuições previdenciárias, são estimadas e atualizadas pela Administração do Instituto.

	<u>Provisão para contingências</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Trabalhista	481.054	657.497
Tributária	-	18.326
	<u>481.054</u>	<u>675.823</u>

A movimentação das provisões para contingências em 2012 é representada da seguinte forma:

	<u>2012</u>	<u>Reversões</u>	<u>2013</u>
Trabalhista	657.497	(176.443)	481.054
Tributária	18.326	(18.326)	-
	<u>675.823</u>	<u>(194.769)</u>	<u>481.054</u>

11 Patrimônio social

O patrimônio social é constituído pela doação inicial, por bens e valores que a ele venham a ser adicionados por meio de doações de pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, ouvindo-se o Ministério Público nos casos de doações com encargos, subvenções que eventualmente lhe sejam destinadas pelo Poder Público, bens que a qualquer título que vier a adquirir, rendas originárias de seus bens e dos superávits (déficits) acumulados.

12 Receitas de projetos

Os projetos desenvolvidos pelo Instituto são realizados por meio de contratos firmados com os seus colaboradores, sendo os valores acordados inteiramente direcionados para os respectivos projetos contratados:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Braskem	450.000	467.699
Walmart	180.000	-
Unilever Brasil Ltda	70.833	29.167
Natura	40.833	29.167
Nestlé	40.833	29.167
CBD – Companhia Brasileira de Distribuição	40.833	29.167
Brasil Kirin	30.000	-
Santander	30.000	-
Kraft	12.309	-
	<u>895.641</u>	<u>584.367</u>

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Receitas de filiações

As receitas com filiações são compostas por contribuições mensais e anuais recebidas de colaboradores, previamente acordadas entre as partes quanto aos valores que os colaboradores se dispõem a contribuir:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Banco Itaú	193.451	176.550
Natura	193.400	175.587
Banco Bradesco	192.060	180.895
CBD – Companhia Brasileira de Distribuição	191.000	176.550
Unilever Brasil Ltda	190.000	68.750
Banco Santander	184.167	110.000
Braskem	177.782	168.672
Libra Terminais	105.519	96.300
Recofarma	96.594	92.000
Even	79.167	-
Kimberly Clark	70.000	82.500
Rossi Residencial	65.771	62.003
Kraft Foods do Brasil	65.744	60.000
Carrefour	64.327	50.000
Telefônica / Vivo	61.250	17.500
Votorantim Participações	58.333	-
Gerdau	54.370	50.000
Porto Seguro	35.319	38.593
Nestlé	35.000	31.993
Bunge Alimentos	33.427	31.750
Banco VR	32.089	30.000
Dow Brasil	31.667	-
TIM	31.020	55.000
Johnson & Johnson	30.000	-
Marisa do Brasil	29.167	-
Wal Mart	25.000	161.837
Brasil Kirim	23.333	-
KPMG Auditores	23.333	-
Cargill	22.500	-
Faber Castell	20.833	15.000
Adidas	20.036	-
Itautec	19.167	-
Nivea	16.396	-
Coelba	16.250	-
Promom	16.154	-
Alcoa Alumínio	16.054	-
Arcos Dourados	15.845	-
TV Bahia	15.600	-
SANOFI	15.132	-
General electric	15.000	-
Ecobenefícios	15.000	-
Procter & Gamble	12.950	33.130
Philips	10.000	20.000
CPFL	7.500	19.986
Banco Triangulo	-	30.000
Fecomércio	-	5.000
Socied Hosp Samaritano	-	21.503
Outros	19.461	172.870
	<u>2.646.168</u>	<u>2.233.969</u>

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Gratuidades

As gratuidades referem-se a diversos serviços prestados por empresas parceiras com a contrapartida da visibilidade, via inserção de logomarca, na categoria Apoiadores Institucionais no site do Instituto.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Aluguel (Itaú)	(313.547)	(313.547)
Auditoria demonstrações financeiras – PwC	(60.000)	(88.996)
Apoio Jurídico – Demarest	(38.215)	(45.031)
Agência Propaganda – Leo Burnet	(121.520)	(121.520)
Acessoria de Imprensa	(192.000)	(192.000)
	<u>(725.282)</u>	<u>(761.094)</u>

15 Receitas de doações

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Pedro Paulo Diniz	6.000	-
Pag Seguro	1.015	-
Pay Pal	332	-
Unilever Brasil	-	96.250
Banco Santander	-	10.000
Philips	-	10.000
Promom	-	7.500
Fundação Roberto Marinho	-	5.187
	<u>7.348</u>	<u>128.937</u>

16 Patrocínios

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Natura	12.000	-
Oxiteno	6.000	-
Odebrecht	6.000	-
Danone	6.000	-
Tetra Park	6.000	-
	<u>36.000</u>	<u>-</u>

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Prestação de serviços

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Eletropaulo	250.000	
Cia Brasileira de Distribuição		91.557
Wal-mart	150.000	260.000
UNEP/Wuppertal		80.234
Dow Brasil		52.059
Arcos dourados	88.998	
Simon Fraser	58.749	
Masisa do Brasil	38.880	
Kimberly Clark	35.000	
Odebrecht	22.809	48.293
Banco Bradesco	18.397	51.489
Adidas	15.077	
Unilever	14.901	
Porto Seguro		46.851
Sanofi Aventis		45.287
General Electric		40.000
Alcoa		26.720
Sociedade Michelin		16.846
Even Construtora		14.554
Outros	<u>61.744</u>	<u>84.890</u>
	<u>754.555</u>	<u>858.780</u>

18 Salários, encargos e benefícios

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Salários	(1.725.773)	(1.363.244)
Férias	(260.113)	(189.971)
13º Salário	(163.108)	(121.417)
INSS	(561.700)	(422.586)
FGTS	(208.700)	(123.952)
PIS	(20.500)	(15.455)
Outras despesas com pessoal	<u>(251.700)</u>	<u>(211.899)</u>
	<u>(3.191.594)</u>	<u>(2.448.524)</u>

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Serviços de terceiros e encargos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Consultoria	(517.498)	(885.551)
Contabilidade	(34.190)	(31.533)
Outros serviços	(429.580)	(241.749)
Outros serviços (gratuidade) (Nota 15)	(411.735)	(447.547)
	<u>(1.393.003)</u>	<u>(1.606.380)</u>

20 Despesas gerais e administrativas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Condução	(27.284)	(77.748)
Passagens	(37.162)	(55.132)
Alimentação	(21.745)	(39.513)
Telefone	(30.961)	(37.721)
Locação de espaço	(11.261)	(21.050)
Material de escritório	(13.713)	(12.026)
Locação de máquinas e equipamentos	(365)	(8.289)
Motoboy/fretes	(8.456)	(7.567)
Bens duráveis de pequeno valor	(885)	(5.685)
Copa e cozinha	(2.457)	(4.043)
Correios e malotes	(4.864)	(3.983)
Cartório	(1.637)	(1.216)
Xerox e encadernação	(1.311)	(656)
Material para manutenção	(266)	(183)
Produção de material	(7.421)	(73)
Outras despesas administrativas	(33.567)	(33.381)
Aluguel (gratuidade) (Nota 15)	(313.547)	(313.547)
	<u>(516.902)</u>	<u>(621.813)</u>

21 Despesas tributárias

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
COFINS	(57.346)	(156.907)
ISS	(37.798)	(42.939)
ITCMD	-	(111)
	<u>(95.144)</u>	<u>(199.957)</u>

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Benefício fiscal por entidade sem fins lucrativos

O Instituto é isento do pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), de acordo com o artigo 15 da Lei nº 9.532/97.

Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias do Instituto, destacam-se os seguintes:

(a) Programa de Integração Social (PIS): contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamento; e (b) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS): isenção sobre as receitas próprias de sua atividade social.

A Administração entende que é impraticável quantificar os tributos como se devidos fossem (renúncia fiscal), devido aos seguintes motivos:

(i) há diferença entre o conceito de Lucro e Superávit, e que para o Instituto não é aplicável o conceito de Lucro. Por esse motivo, não existe base para o cálculo de Contribuição Social ou outros impostos sobre o Superávit; e (ii) o conceito de despesas dedutíveis não é aplicável ao Instituto.

* * *